



ARTE- EMENTA 2021

9º Ano do Ens. Fund. Anos Finais

Fundamentação teórica

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica

Esta coleção está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento de caráter normativo referente exclusivamente à educação escolar que define o conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n. 9.394, 1996) adotou a denominação “ensino de Arte” em vez de “Educação Artística”, conforme vinha sendo chamada essa disciplina escolar desde a LDB nº 5.691/71. Também estabelece no art. 26, § 2º que o “ensino de Arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental, elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), “contemplam a área Arte, dando-lhes abrangência e complexidade” (PENNA, 2001, p. 31). A BNCC segue as orientações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), a qual afirma que as novas bases devem se orientar “pelos princípios críticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. Novos conjuntos de leis propostos têm provocado profundas modificações no ensino de Arte.

De acordo com a BNCC, as aprendizagens essenciais ao longo da educação básica devem garantir aos alunos o desenvolvimento de dez competências gerais, definidas para a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), de habilidades (práticas cognitivas e socioeconômicas) e de atitudes e valores que contribuam para o exercício da cidadania, do trabalho e da vida cotidiana.

Os fundamentos pedagógicos da BNCC têm foco no desenvolvimento de competências e no compromisso com a educação integral. As competências devem ser desenvolvidas seguindo as indicações pedagógicas. São indicações claras do que o aluno deve “saber” e do que deve “saber fazer”, fortalecendo, assim, ações que assegurem a aprendizagem. O compromisso com a educação integral visando à formação e ao desenvolvimento de um ser humano global se faz necessário e urgente diante das exigências e inovações do contexto histórico e cultural da sociedade contemporânea. Não basta apenas lidar com um currículo repleto de informações: o indivíduo deve produzir análises críticas, ser colaborativo, saber lidar com as novidades, ser resiliente, produtivo, responsável e saber se comunicar. A educação integral deve promover

situações de aprendizagem sintonizadas com as necessidades e os interesses do aluno, de acordo com a respectiva faixa etária, pretendendo aproximar o aprendizado do cotidiano.

Visando a uma melhor organização, o Ensino Fundamental é dividido em duas fases: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano). Sendo a área de interesse da presente coleção os Anos Finais, não nos alongaremos sobre as outras séries nesta apresentação. A BNCC está organizada em cinco áreas do conhecimento para o Ensino Fundamental:

Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, além de Língua Inglesa – essa para o Anos Finais), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso, e deve estabelecer articulações com as experiências vivenciadas pelo aluno nos Anos Iniciais

O ensino de Arte

Por muitos anos, a disciplina – até bem pouco tempo conhecida como Educação Artística ficou sujeita a diferentes interesses, sem que houvesse uma definição do seu formato.

Dessa maneira, era elaborada segundo esta ou aquela corrente teórica, mudando de acordo com os interesses da escola de cujo currículo fazia parte ou da linha escolhida pelo professor que a lecionava.

O ensino de Arte no Brasil vem sofrendo sensíveis mudanças nos últimos tempos. Tais mudanças surgem da tomada de consciência de que a arte é um conhecimento que capacita o sujeito para exercer uma visão crítica da realidade. O aluno pode, com esse subsídio, interpretar melhor essa realidade e atuar como agente transformador dela. Até bem pouco tempo, o que víamos era, no campo das artes plásticas, a coexistência de práticas que ora privilegiavam o fazer com um ensino de Arte voltado para a prática do desenho de observação e do conhecimento dos fundamentos da perspectiva; ou focado no uso de técnicas e materiais expressivos; ou mesmo como uma espécie de oficina de trabalhos manuais ora enfatizavam o experimentar um ensino de arte voltado para a experimentação e para a expressão, com ênfase no processo (e não no produto) e na espontaneidade (e não no esforço).

O ensino de Arte, além disso, quando contemplava as demais manifestações artísticas, tais como a música, a dança e o teatro, dava-se de maneira descontínua e insatisfatória. Com o tempo, uma delimitação de contornos se fez necessária para que o ensino de Arte pudesse ocupar o lugar que lhe cabe como uma área do conhecimento ao mesmo tempo autônoma uma disciplina com conteúdo, finalidade e metodologia específicos, porém integrada às demais, como parte de um todo que é o projeto educacional consciente da função social da educação e preocupado com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O ensino de Arte deve pressupor as especificidades relacionadas a esse campo do conhecimento. A arte deve ser vista tanto como uma oportunidade da expressão criativa do aluno quanto como uma forma de conhecimento. Tal conhecimento passa pelo saber que nasce da prática: observar, compreender, construir, propor, experimentar; e pelo saber que vem da

teoria: o contato com a produção cultural da humanidade e com os saberes a ela relacionados e o conhecimento da história da arte. Sob essa perspectiva, ao estudar Arte, o aluno se apropria da linguagem específica da disciplina e descobre inúmeras possibilidades de expressão e de criação de sentidos, assim como passa a compreender o significado sociocultural da arte.

É importante também não se esquecer de que o objetivo da linguagem é a interação, a comunicação. Por ser uma herança social, regula, por meio do seu simbolismo, as estruturas mentais, emocionais e perceptivas do indivíduo. A linguagem, produto e produtora da cultura, caracteriza-se pela criatividade, pelas múltiplas dimensões, pela singularidade e, ao mesmo tempo, pela multiplicidade. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens componentes de Arte para o Ensino Fundamental.

MAPAS DE CONTEÚDOS

Período 1º Bimestre

CADERNO 1

UNIDADE 1: A arte está presente no cotidiano?

Capítulo 1- Tecnologia na Arte: design

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- Arte, tecnologia da arte, artes visuais brasileiras e estrangeiras

Elementos da linguagem

- Planos, espaço e composição

Materialidades

- Escul Desenho, pintura, impressão tura, dobradura, modelagem, instalação Sistemas da linguagem

Sistema da linguagem

- Arte, artesanía, tecnologia

ARTES INGEGRADAS

Contextos e práticas

- As escolas de arte, movimentos

Matrizes estéticas e culturais

- História da arte, estilos arquitetônicos Recursos digitais na arte

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- Arte, cinema

Elementos da linguagem

- Imagem, movimento

Materialidades

- Desenho, cinema, vídeo, pintura

Período 2º Bimestre

CADERNO 2

UNIDADE 2: Como a arte dialoga com a realidade?

Capítulo 1- O realismo

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- Realismo, hiper-realismos, produções artísticas

Elementos da linguagem

- Cor, espaço, temas da arte

Materialidades

- Desenho, pintura, fotografia

TEATRO

Contextos e práticas

- História do teatro, drama

Elementos da linguagem

- Ação teatral, ação cotidiana, gêneros teatrais

Processos de criação

- Linguagem teatral, investigação

DANÇA

Contextos e práticas

- Classificações das danças, estilos clássico e contemporâneo

Elementos da linguagem

- Gestos e elementos do cotidiano, temas realistas

Capítulo 2: A realidade na arte

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte, cubismo, pop art

Elementos da linguagem

- Composição, contraste

Materialidades

- Colagens, pintura, objetos

Processos de criação

- Colagens, arte contemporânea

MÚSICA

Contextos e práticas

- Artistas brasileiros, música contemporânea

Elementos da linguagem

- Produção de instrumentos musicais

Materialidades

- Instrumentos musicais com elementos do cotidiano

Processos de criação

- Instrumentos musicais com objetos do cotidiano

ARTES INTEGRADAS

Processos de criação

- Análise de produção artística com realidade virtual

Arte e tecnologia

- Realidade virtual e espetáculos, videoclipes

Período 3º Bimestre

CADERNO 3

UNIDADE 3:

Capítulo 1: O movimento moderno

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da Arte

Elementos da linguagem

- Planos e composição

Materialidades

- Pintura, desenho, escultura

Sistemas da linguagem

- Arte e artesanía

TEATRO

Contextos e práticas

- O modernismo no teatro

Elementos da linguagem

Materialidades

- Pintura, desenho, escultura

Sistemas da linguagem

- Arte e artesanía

TEATRO

Contextos e práticas

- O modernismo no teatro

Elementos da linguagem

- Elementos do teatro, estilos e linguagens

Processos de criação

MÚSICA

Contextos e práticas

- Música moderna

Elementos da linguagem

- Estilos

Materialidades

- Instrumentos musicais, timbres, sonoridades

Capítulo 2: O modernismo no Brasil

ARTES INTEGRADAS

Contextos e práticas

- História, relações arquitetônicas e museológicas

Materialidades

- Pintura, desenho, escultura

Sistemas da linguagem

- Arte e artesanaria

TEATRO

Contextos e práticas

- O modernismo no teatro

Elementos da linguagem

- Elementos do teatro, estilos e linguagens

Processos de criação

MÚSICA

Contextos e práticas

- Música moderna

Elementos da linguagem

- Estilos

Materialidades

- Instrumentos musicais, timbres, sonoridades

Capítulo 2: O modernismo no Brasil

ARTES INTEGRADAS

Contextos e práticas

- História, relações arquitetônicas e museológicas

Matrizes estéticas e culturais

- Arte brasileira, arquitetura brasileira, estilos arquitetônicos

Patrimônio cultural

- Museus

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte

Materialidades

- Desenho, pintura, escultura

Período 4º Bimestre

CADERNO 4

Unidade 4: Como apresentar a arte?

Capítulo 1- Pensando a arte

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte, arte conceitual, arte contemporânea

Elementos da linguagem

- Representação, apresentação, linguagens contemporâneas

Materialidades

- Práticas contemporâneas

Processos de criação

- Produção conceitual

DANÇA

Contextos e práticas

- Dança brasileira, dança contemporânea

Elementos da linguagem

- Gestos, movimentos, coreografias

Processos de criação

- Análise e experimentação espacial na dança e nos espetáculos

Capítulo 2: Arte espetacular

TEATRO

Contextos e práticas

- História do teatro, teatro contemporâneo, grandes festivais

Elementos da linguagem

- Gestos, movimento e espaços cênicos

Processos de criação

- Produção coletiva, experimentação audiovisual

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte, bienais, documentas

Elementos da linguagem

- Espaços expositivos, formas de exposição

Sistemas da linguagem

- Curadorias, produção artística

Processos de criação

- Projeto curatorial

MÚSICA

Contextos e práticas

- Espaços de apresentação, espetáculos musicais, história da música

Elementos da linguagem

- Harmonia, apresentação